

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

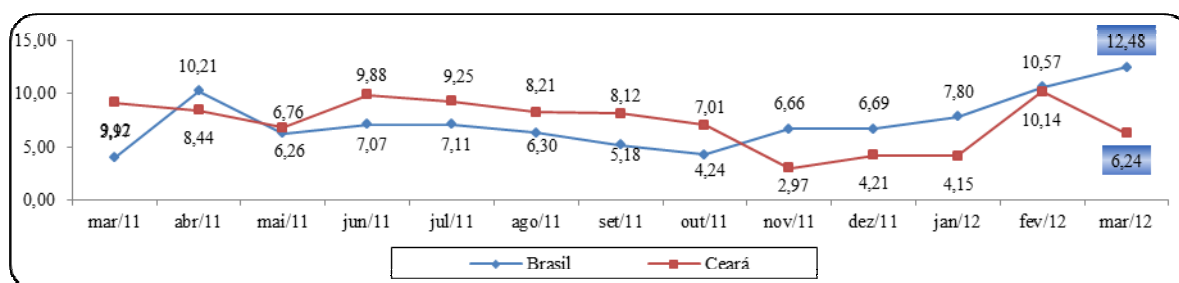
*Materiais de Construção registraram forte recuperação nas vendas em março de 2012*

### 1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)** publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense, em março de 2012, apresentou queda de 1,56% em relação a Fevereiro de 2012, ajustada sazonalmente. Apresentando comportamento diferente, o país registrou alta de 0,24% nas vendas, comparativamente ao mês anterior. Em relação a receita nominal de vendas, o comércio varejista comum cearense também registrou queda (-1,08%), na comparação com Fevereiro de 2012, ajustada sazonalmente, enquanto que o varejo nacional registrou crescimento de 0,32% na mesma comparação. Diante disso, é possível afirmar que o varejo local apresentou desaceleração no ritmo das vendas quando comparado com as vendas do país no mês de março de 2012.

Apesar disso, quando se compara com as vendas de Março de 2011, o volume de vendas do varejo comum cearense registrou variação positiva de 6,24%. Vale destacar que esse desempenho ficou abaixo do registrado em igual mês do ano de 2011 (9,12%) e foi o menor dos últimos quatro anos. Portanto, o volume de vendas do varejo comum cearense está apresentando um comportamento de desaceleração na sua taxa de crescimento também para o mês de março. Novamente o país registrou variação mensal superior à do Estado quando foi registrado crescimento de 12,48% na comparação com março de 2011. (Gráfico 01). Com isso, é possível observar que o varejo cearense vem apresentando certa participação no contexto do varejo nacional ao longo dos três primeiros meses do ano ao registrar taxas de crescimento inferior.

**Gráfico 01:** Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Março/2011 – Março/2012 (%)



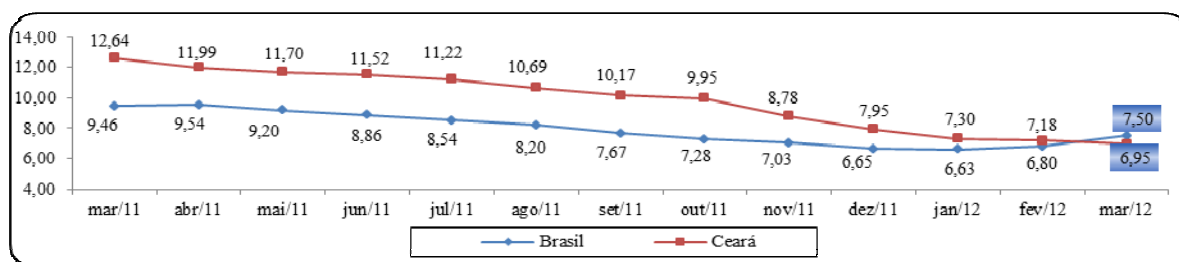
Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano, o varejo comum cearense apresentou variação positiva no volume de vendas de 6,74% na comparação com igual período do ano passado, taxa inferior ao que foi registrado pelo país que foi de 10,28% na mesma comparação. Vale destacar que também no acumulado do ano, o crescimento apontado pelo varejo local foi o menor dos últimos três anos 2010 (17,20%) e 2011 (11,13%), confirmando também um

comportamento de desaceleração do ritmo de crescimento das vendas também para o acumulado do primeiro trimestre do ano.

Pela variação do acumulado de 12 meses, o varejo comum cearense registrou até março de 2012 taxa de crescimento de 6,95%, a menor desde agosto de 2004 (4,63%). Enquanto isso, as vendas nacionais registraram crescimento superior e igual a 7,50% na mesma comparação como pode ser observado no Gráfico 02. É notório o ritmo de desaceleração das vendas tanto a nível nacional como local na comparação do acumulado até março de 2011 com o acumulado até março de 2012. Vale destacar que o varejo nacional vem apresentando alguma recuperação dessa tendência nos últimos dois meses, diferente do observado para o varejo local.

**Gráfico 02:** Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Março/2011 – Março/2012 (%)

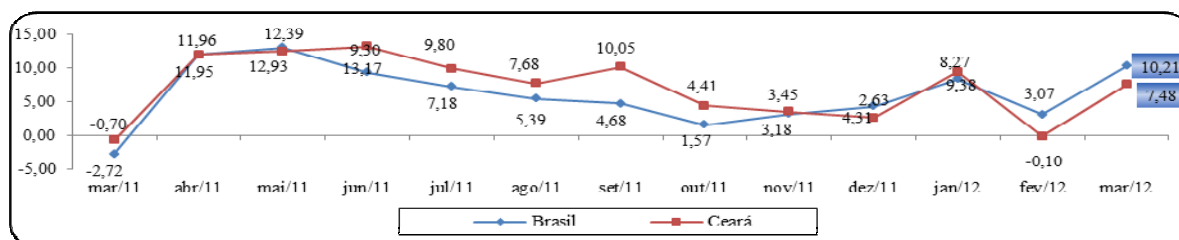


Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o volume das vendas cearenses no mês de Março de 2012 registrou alta de 7,48% comparado a igual mês de 2011, resultado da forte recuperação nas vendas mensais desses dois setores. Enquanto isso, o país apontou alta superior de 10,21%, na mesma comparação. (Gráfico 03).

Esses resultados revelaram uma clara recuperação em relação às vendas de março de 2011 quando foi registrado queda nas vendas para o Estado de 0,7% e para o país 2,72%. Vale destacar que pela segunda vez consecutiva no ano, a taxa de crescimento das vendas do varejo ampliado nacional superaram as vendas locais.

**Gráfico 03:** Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Março/2011 – Março/2012 (%)

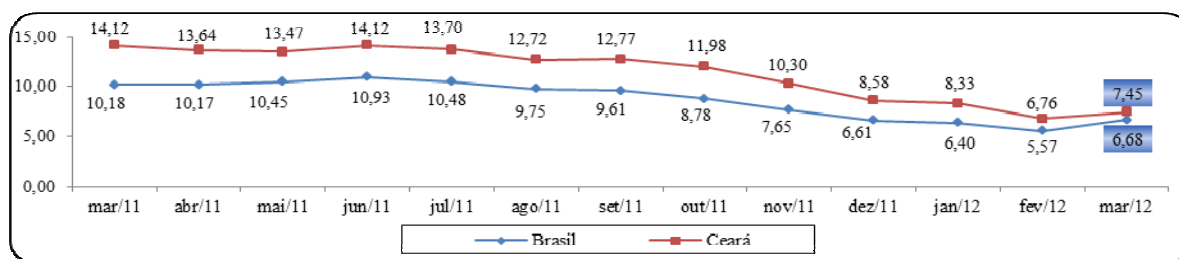


Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

Já no acumulado do ano, o varejo ampliado cearense registrou alta de 5,61% e o nacional alta de 7,26%, ambos inferiores às marcas registradas em igual período de 2011 quando foram registrados crescimentos de 10,35% e 6,98%, respectivamente.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 7,45%, acima da marca registrada pelo país, que foi de 6,68%. Sendo assim também é possível observar para o varejo ampliado a nítida tendência de arrefecimento da taxa de crescimento nas vendas tanto para o Estado quanto para o país principalmente quando se compara com o resultado alcançado até março de 2011, quando o varejo local havia registrado crescimento em 12 meses de 14,12% e o país crescimento de 10,18% (Gráfico 04).

**Gráfico 04:** Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Março/2011 – Março/2012 (%)



Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

## 2. Resultados das Vendas do Varejo por Estados

Comparando-se o desempenho do varejo comum de março de 2012 com o mês imediatamente anterior foi possível observar que onze estados da federação registraram queda ajustada sazonalmente, sendo as mais expressivas nos estados de Alagoas, Roraima, Sergipe e Rio de Janeiro. O varejo cearense registrou a nona maior queda ajustada sazonalmente.

Já na comparação com Março de 2011, todos os estados brasileiros apresentaram crescimento nas vendas mensais de Março de 2012. Dentre eles destacam-se aqueles com as maiores variações mensais: Roraima (24,79%), Tocantins (22,38%), Amapá (21,88%), Mato Grosso do Sul (19,12%) e Paraná (18,25%) para listar as cinco maiores. Vale destacar que o varejo cearense registrou uma das menores variações mensais na mesma comparação tendo ocupado a 26ª posição nesse quesito. (Tabela 01).

No acumulado do ano, os estados que também apresentaram as maiores expansões nas vendas do varejo comum foram: Roraima (28,11%), Tocantins (21,21%), Mato Grosso do Sul (17,97%), Amapá (17,13%) e Paraná (16,86%). O varejo comum cearense registrou o vigésimo maior crescimento dentre todos os estados da federação. (Tabela 01).

Enquanto isso, no acumulado de 12 meses o estado do Ceará registrou uma posição acima resultado ainda das boas taxas de crescimento observados entre meses de junho e outubro do ano passado. (Tabela 01).

Vale destacar que apenas quatro estados brasileiros apresentaram taxa de crescimento acumulado de 12 meses até Março de 2012, superior àquela registrada até Março de 2011, Piauí, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo, confirmando mais uma vez a tendência de desaceleração das vendas nacionais nesse início de ano já observada e intensificada a partir do ano de 2011. Esse comportamento também foi seguido pelo Estado do Ceará.

**Tabela 01:** Evolução do volume de vendas do varejo - Brasil – Jan./2012 – Mar./2012 (%)

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		jan/12	fev/12	mar/12		
<b>Brasil</b>	0,24	7,80	10,57	12,48	10,28	7,50
Roraima	-5,44	23,66	36,82	24,79	28,11	13,30
Tocantins	0,58	21,53	19,61	22,38	21,21	22,58
Amapá	0,94	13,98	15,77	21,88	17,13	4,38
Mato Grosso do Sul	0,58	17,82	16,91	19,12	17,97	8,66
Paraná	-0,41	16,40	15,86	18,25	16,86	10,27
Acre	3,72	11,53	8,30	17,61	12,56	9,25
Pernambuco	0,64	9,70	10,87	16,91	12,49	8,29
Rio Grande do Sul	1,29	10,33	11,23	16,64	12,79	7,58
Pará	1,59	9,09	10,19	15,32	11,54	8,92
Piauí	0,10	9,82	13,26	14,74	12,56	7,27
Paraíba	-1,84	11,51	8,32	14,59	11,50	12,40
Bahia	0,33	7,68	8,87	13,38	10,01	7,83
Maranhão	-1,69	14,09	13,51	13,27	13,62	9,71
Minas Gerais	0,28	5,93	8,98	12,92	9,26	9,34
São Paulo	0,86	9,00	12,38	12,85	11,40	7,29
Amazonas	1,50	1,09	3,32	12,65	5,61	4,40
Espírito Santo	2,14	3,40	10,12	12,13	8,51	8,04
Goiás	0,25	4,22	8,59	11,52	8,05	7,03
Distrito Federal	1,09	1,66	4,99	11,17	5,92	4,55
Alagoas	-6,58	5,14	12,10	10,96	9,29	4,61
Mato Grosso	0,82	3,97	4,22	9,33	5,90	3,83
Rio Grande do Norte	-1,62	-1,15	5,73	9,18	4,51	6,36
Sergipe	-2,44	0,60	10,20	9,13	6,36	1,77
Santa Catarina	-0,15	11,07	16,15	8,97	11,94	8,15
Rio de Janeiro	-2,03	0,78	3,36	8,33	4,14	5,83
<b>Ceará</b>	<b>-1,56</b>	<b>4,15</b>	<b>10,14</b>	<b>6,24</b>	<b>6,74</b>	<b>6,95</b>
Rondônia	-1,69	5,93	4,20	6,20	5,47	8,64

Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

### 3. Vendas do Varejo por Setores

Com relação às vendas do varejo cearense por atividades, oito dos dez setores pesquisados registraram crescimento nas vendas em Março de 2012 comparado a igual mês do ano passado. Chama atenção o bom desempenho nas vendas de Material de Construção por ter registrado o maior crescimento mensal dentre todos os setores pesquisados de 25,38%. Outros setores que também registraram forte alta mensal foram: Combustíveis e lubrificantes (17,24%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (15,89%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (12,67%) e Tecidos, vestuário e calçados (8,76%), apenas para listar as maiores (Tabela 02). Vale destacar que as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças apontaram recuperação em março de 2012 após um mês de forte baixa nas vendas.

O setor Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentou um desempenho ruim após ter registrado queda nas vendas de março de 32,78% na comparação com março de 2011. (Tabela 02).

Enquanto isso, no acumulado do ano, os setores que foram destaque com os maiores crescimentos foram: Combustíveis e lubrificantes (15,83%); Material de construção (14,38%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (13,85%) (Tabela 02). As vendas de Móveis e eletrodomésticos também registraram forte alta no acumulado do ano na comparação com igual período do ano passado.

**Tabela 02:** Evolução do volume de vendas do varejo - Ceará - Jan/2012 - Mar/2012 (%)

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	jan/11	fev/11	mar/11			jan/12	fev/12	mar/12		
Material de construção	-4,89	6,64	-9,1	-2,77	6,45	21,51	-3,11	25,38	14,38	6,32
Combustíveis e lubrificantes	-1,83	-1,49	-12,45	-5,55	-0,06	13,35	17,04	17,24	15,83	3,65
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	26,13	20,52	11,68	19,07	15,43	14,81	10,61	15,89	13,85	16,96
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,24	16,05	-12,17	2,45	9,92	-3,14	4,7	12,67	4,41	1,28
Tecidos, vestuário e calçados	0,41	8,31	-5,75	0,71	5,34	0,64	-5,43	8,76	1,25	-4,52
Veículos, motocicletas, partes e peças	17,44	41,8	-13,17	11,13	18,07	16,91	-15,94	6,59	1,76	8,29
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,16	9,36	9,22	10,56	15,73	-0,76	10,27	4,27	4,46	5,74
Hipermercados e supermercados	13,34	9,49	9,61	10,8	16,13	-1,62	10,92	4,15	4,34	5,65
Móveis e eletrodomésticos	14,85	16,46	31,57	20,95	16,3	16,26	15,48	3,94	11,54	13,38
Livros, jornais, revistas e papelaria	62,55	40,17	15,81	46,56	51,38	-0,94	-9,72	-0,38	-3,25	-0,93
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	11,75	25,46	17,4	17,92	13,42	1,05	-9,92	-32,78	-14,8	13,08

Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

Merece destaque os setores que registraram forte recuperação nas vendas no acumulado do ano após ter registrado baixa em igual período de 2011, Combustíveis e lubrificantes e Material de construção. Todavia, as vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria e de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação passaram a registrar queda no acumulado até março de 2012 após ter registrado bom desempenho em igual período de 2011.

Já na variação acumulada de 12 meses, as vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foram as que registraram o maior crescimento de 16,96%, seguida por Móveis e eletrodomésticos (13,38%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (13,08%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (8,29%).

A exceção das vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e Combustíveis e lubrificantes todos os demais setores pesquisados apresentaram variação acumulada de 12 meses até março de 2012, inferior à marca registrada até março de 2011, revelando um comportamento de desaceleração nas vendas de grande parte dos setores que formam o varejo local (Tabela 02).

Merece destaque nas vendas de março de 2012, aqueles setores que apresentaram crescimento nas vendas locais superior ao registrado para o país: Combustíveis e lubrificantes com diferença de 12,2 pontos percentuais, sendo seguido por Material de construção (9,17 p.p.); Tecidos, vestuário e calçados (4,7 p.p.); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,74 p.p.); e Veículos, motocicletas, partes e peças (1,17 p.p.). (Tabela 03).

**Tabela 03:** Evolução do volume de vendas do varejo - Brasil e Ceará – Jan./2012 - Mar./2012 (%)

ATIVIDADES	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	jan/12	fev/12	mar/12			jan/12	fev/12	mar/12		
Material de construção	14,44	8,51	16,21	13,13	9,14	21,51	-3,11	25,38	14,38	6,32
Combustíveis e lubrificantes	-0,8	4,17	5,04	2,81	0,9	13,35	17,04	17,24	15,83	3,65
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,58	9,49	14,15	10,82	10,05	14,81	10,61	15,89	13,85	16,96
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,12	5,03	9,78	9,39	4,55	-3,14	4,7	12,67	4,41	1,28
Tecidos, vestuário e calçados	1,49	-3,19	4,06	0,92	1,91	0,64	-5,43	8,76	1,25	-4,52
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,83	-10,03	5,42	0,97	4,8	16,91	-15,94	6,59	1,76	8,29
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,46	13,34	12,21	11,32	6,12	-0,76	10,27	4,27	4,46	5,74
Hipermercados e supermercados	9	13,92	12,87	11,91	6,27	-1,62	10,92	4,15	4,34	5,65
Móveis e eletrodomésticos	13,15	13,53	21,16	15,86	16,35	16,26	15,48	3,94	11,54	13,38
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,76	-0,16	4,41	5,02	4,64	-0,94	-9,72	-0,38	-3,25	-0,93
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	32,93	33,45	30,47	32,15	24,8	1,05	-9,92	-32,78	-14,8	13,08

Fonte: PMC/IBGE – Março/2012. Elaboração: IPECE.

Esse bom desempenho mensal fez com que as vendas de alguns setores superassem a marca alcançada pelo país também no acumulado do ano: Combustíveis e lubrificantes com diferença de 13,02 pontos percentuais; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (3,03 p.p.); Material de construção (1,25 p.p.); Veículos, motocicletas, partes e peças (0,79 p.p.); e Tecidos, vestuário e calçados (0,33 p.p.). (Tabela 03).

#### 4. Perspectivas para o Varejo Cearense

O movimento esperado de ascensão nas vendas em março frente a fevereiro de 2012 não ocorreu, mas apesar disso, as vendas tanto do varejo comum quanto do varejo ampliado registraram bom desempenho na comparação com março de 2011. Vale notar que o comércio varejista cearense apresenta ainda um quadro de desaceleração principalmente quando comparado ao comportamento das vendas nacionais. As vendas de Material de construção e de Combustíveis e lubrificantes foram os grandes destaques em março de 2012 por terem registrado as maiores altas. Todavia, chama atenção a forte queda ocorrida nas vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação o que pode ser explicado em parte pela elevada base de comparação em igual mês do ano passado.

Espera-se que as novas medidas adotadas de redução das taxas de juros para pessoa jurídica e especial para as pessoas físicas, somadas com a manutenção das medidas de incentivo ao consumo, já adotadas pelo governo federal, possam de alguma forma contribuir favoravelmente com as vendas do comércio local no mês de abril, provocando nova expansão das vendas do varejo cearense.

# ENFOQUE ECONÔMICO

**ipece** INSTITUTO DE ECONOMIA E FINANÇAS  
ESTADÍSTICAS DO CEARÁ

## *Resultados das Vendas do Varejo Cearense*

Nº 40

Maio/2012

---

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496